



FORMAÇÃO DOCENTE E TECNOLOGIAS DIGITAIS: A UTILIZAÇÃO DE WEBQUEST NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Clara Oliveira Campus¹
Suelene Vaz da Silva², Gabriel Ribeiro Gomes³

¹Instituto Federal de Goiás, câmpus Goiânia/ claraoliveira50009@gmail.com

²Instituto Federal de Goiás, câmpus Goiânia/ suelene.silva@ifg.edu.br

³Instituto Federal de Goiás, câmpus Goiânia/ ribeirog678@gmail.com

Resumo:

Este estudo de caso qualitativo (LÜDKE; ANDRÉ, 1986; PAIVA, 2019) apresenta a construção de uma aula virtual, na modalidade *WebQuest*, realizada por dois alunos de Licenciatura em Letras: Língua Portuguesa, do Instituto Federal de Goiás, câmpus Goiânia, durante o desenvolvimento da disciplina, *As Tecnologias Aplicadas ao Ensino de Línguas*, no semestre letivo de 2019/1. A aula virtual estrutura-se nos princípios da metodologia *WebQuest* (DODGE, 1995) e em teorias que abordam a utilização de tecnologias digitais em contexto educacional (GOH; SIGALA, 2020, MAGALHÃES, 2018; entre outros). Como resultados, o estudo aponta que a criação da aula virtual, segundo a metodologia *WebQuest*, propiciou aos alunos de licenciatura conhecer e fazer uso de ferramentas digitais na perspectiva de futuros professores de língua portuguesa, que privilegiam a construção do conhecimento por meio da integração ensino de língua e TDICs, valorizando a criatividade e a autonomia dos aprendizes e do professor. Quanto à formação docente, a experiência com o uso de TDICs contribuiu com a redução do distanciamento entre educação e cultura digital ao proporcionar o uso de recursos digitais no processo ensino-aprendizagem de língua portuguesa, perspectiva bastante discutida na atualidade em razão da transferência das aulas presenciais para a modalidade de ensino remoto.

Palavras-chave: *WebQuest*. Tecnologia digital. Formação docente. Língua Portuguesa.

Introdução

O uso de recursos tecnológicos digitais em contexto educacional não é algo recente na área de ensino de línguas. Desde os anos 60, a inserção de ferramentas midiáticas no fazer pedagógico do professor de línguas é considerada pelos profissionais da área como uma ação positiva, principalmente por ampliar as possibilidades de trabalho com as habilidades comunicativas de compreensão e produção oral e escrita.

Assim, do uso de gravadores e retroprojetores ao de plataformas digitais, muitos professores de línguas já utilizavam Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) em suas aulas como recursos a favor da aprendizagem dos alunos, mesmo antes da transposição das aulas presenciais para ambientes virtuais, ocorrida no ano de 2020, em praticamente todo o globo, em razão das recomendações da Organização Mundial de Saúde,

como medida preventiva à contaminação das pessoas pelo coronavírus, causador da COVID-19.

A mudança do ambiente escolar presencial para virtual trouxe para a realidade de muitos professores ferramentas digitais já utilizadas em contexto educacional e outras ressignificadas para esse uso. A *WebQuest* é uma dessas ferramentas, embora mais conhecida na área de línguas, passível de ser utilizada para qualquer área do conhecimento em níveis escolares variados. Essa ferramenta possibilita, entre outros aspectos, a adoção de uma abordagem de ensino mais centrada no aluno, pois é o aprendiz, que faz o percurso da aprendizagem, a partir dos procedimentos, materializados na *WebQuest*, em forma de páginas de navegação virtual.

É nesse sentido que este estudo apresenta o trabalho realizado no Instituto Federal de Goiás (IFG), câmpus Goiânia, no segundo semestre de 2019, com a criação de uma aula virtual, na metodologia *WebQuest*. O estudo visou averiguar de que modo os dois licenciandos comporiam a *WebQuest* enquanto aula virtual e, mais especificamente, verificar qual temática seria escolhida para a aula; de que modo essa temática seria abordada no ambiente virtual e se haveria a vinculação de outras ferramentas digitais à *WebQuest*, e caso houvesse, quais seriam os recursos digitais e qual seria o propósito deles na composição da estrutura da aula.

Este estudo, apesar de ter sido desenvolvido em 2019, faz-se relevante por apresentar uma ferramenta digital criada para ambientes educacionais, cuja metodologia de uso adota como princípios básicos a ampliação do nível de autonomia do aprendiz, considerando o seu próprio ritmo de aprendizagem. Por outro lado, a *WebQuest* também atua na esfera da formação docente de alunos de licenciatura em Letras: Língua Portuguesa, por lhes proporcionar aprendizagem acerca do uso de recursos digitais a favor do processo ensino-aprendizagem de português. Essa formação fez-se muito necessária aos professores no ano de 2020 e ainda se faz importante, no momento atual, não só porque muitas regiões do Brasil e do globo ainda se mantêm na modalidade de ensino remoto (ER), mas também por a cultura digital permear a vida de muitas pessoas, principalmente de residentes de regiões urbanas, onde TDICs são partes das relações sociais das pessoas, por conseguinte, de suas estratégias de construção de saberes.

Nesse sentido, Santos e Costa (2016) e Magalhães (2018) afirmam que a cultura digital é um dos elementos constituintes das relações sociais, que causa modificações no modo como as pessoas interagem umas com as outras. A comunidade escolar, como parte constituinte da sociedade, também é influenciada e influencia a cultura digital. Os autores, nessa linha de pensamento, defendem que agregar a cultura digital ao contexto educacional é uma atitude de

inclusão social. Nós concordamos com eles e acreditamos que os cursos de Licenciaturas podem contribuir com essa integração.

Para Magalhães (2018, p. 4), “a inserção das tecnologias de mídia na educação escolar tem como intuito trazer melhorias para a prática educativa buscando não apenas despertar o interesse do aluno, mas ajudá-los na construção do conhecimento, de modo que permita ao aluno participar desse processo”. Nessa perspectiva, ao coadunar TDICs e educação, as instituições de ensino cumprem uma de suas funções sociais: inserir no contexto educacional a cultura digital, tão presente nas relações interpessoais e, na atualidade, inseridas aos contextos educacionais em razão do ER.

Goh e Singala (2020) asseveram que as ferramentas digitais em uso durante esse período de ER deveriam ser incluídas nos currículos acadêmicos, aproximando, assim, os recursos educacionais dos midiáticos utilizados em outros contextos socioculturais. Tal fato, para os autores, validariam o trabalho que muitos professores estão desenvolvendo nesse período de aulas em ambientes virtuais. Daros (2019) acrescenta que as TDICs, utilizadas no ER, poderiam trazer para o contexto presencial uma modalidade de ensino mais criativa, flexível, dinâmica e com maior foco em metodologias ativas, ou seja, que consideram o aprendiz o protagonista de sua própria aprendizagem. É nessa forma de ensino que a *WebQuest* se sustenta, como veremos a seguir.

***WebQuests* e formação docente**

O construto *WebQuest* é definido por seu criador, professor na Universidade de San Diego, Califórnia, Estados Unidos, Bernie Dodge, como “atividade orientada para a investigação em que algumas ou todas as informações com as quais os alunos interagem advêm de recursos na internet, opcionalmente complementados com videoconferência” (DODGE, 1995, p. 1). Sendo assim, utilizar a *WebQuest* como uma ferramenta metodológica virtual é de fundamental importância, tendo em vista que a tecnologia digital, parte do cotidiano de muitas pessoas antes de 2020, assume, após as medidas de distanciamento social, o papel de meio de interação para muitas pessoas nas mais diferentes esferas sociais, entre estas, a das instituições de ensino.

A *WebQuest*, portanto, é um ambiente e uma metodologia de ensino-aprendizagem, que pode ser desenvolvida em diversas plataformas digitais, como, por exemplo, no *Google Sites*, na *Wix.com*, em *Blogspot* etc. Segundo Dodge (1995), a *WebQuest* é composta por etapas,

construídas em formatos de páginas, que são criadas conforme a necessidade de trabalho com o conteúdo, com os perfis dos alunos e com os propósitos das aulas. Nesse sentido, a *WebQuest* apresenta um certo grau de flexibilidade, contudo 6 etapas são consideradas essenciais, a saber: Introdução, Tarefa, Processo, Recursos, Avaliação e Conclusão. Para ilustrar este estudo, apresentamos uma *WebQuest* de cunho interdisciplinar, pois aborda o ensino da língua portuguesa por meio da temática do gênero textual canção, vinculado a saberes das artes, por apresentar a música enquanto produção sociocultural.

Martins, Bianchini e Yaegashi (2017), Silva (2012) e Silva e Abrahão (2010) consideram profícuo o trabalho com a metodologia *WebQuest*, na formação docente, por ela favorecer o desenvolvimento da autonomia dos futuros professores ao lhes propiciar, entre outras tomadas de decisões, escolher os temas que desejam abordar em suas aulas, o modo como eles serão abordados e quais recursos tecnológicos digitais utilizarão para vincular e explorar os conteúdos. Nessa perspectiva, a *WebQuest* contribui com a ressignificação do uso de TDICs na educação por possibilitar “ao aluno reelaborar a informação, experimentar e aplicar, recriar possibilidades e até mesmo inventar, produzir conhecimentos e os expressar (PEREIRA et al., 2010, p. 3). Do mesmo modo, professores em formação experienciam como preparar uma aula virtual, integrando o conteúdo que pretendem trabalhar com o uso de TDICs, valorizando o conhecimento que os alunos já possuem sobre tecnologias digitais ou fazendo uso da aula para lhes apresentar esse universo digital.

Silva (2012, p. 4) afirma que “o professor do século XXI deve ser capaz de conhecer muito mais que simplesmente o conteúdo de sua disciplina e práticas pedagógicas tradicionais [...] para atuar em um mundo que culturalmente convive com imagens, sons, textos, vídeos e diversas outras formas de expressão”. Nesse sentido, segundo Bottentuit Junior, (2017) *WebQuests* podem ser criadas na proposta de metodologias ativas para o ensino de línguas, as quais valorizam o formato de aula invertida e/ou associada com a abordagem por tarefa ou por problema, as quais consideram o aprendiz como sujeito central do processo de aprender e a proposição e a solução de desafios como guias para a aprendizagem.

É na perspectiva de experimentar para conhecer, apontada por Ribeiro (2016, p. 113), que este estudo se embasa, pois para nós

[o] tempo da experiência é fundamental. [...] é fundamental que se possa experimentar o ensino. É de alta relevância encontrar uma ferramenta e testá-la; montar um plano de aula e pilotá-lo; verificar a receptividade de um dispositivo, lidar com seus

problemas, observar erros e acertos, ajustar, replicar, estabilizar uma aula, até que surjam novas possibilidades para ela.

Assim, para conhecer como a aula virtual, foco deste estudo, foi desenvolvida, apresentamos a metodologia e, na sequência, a *WebQuest* construída.

Conhecendo o estudo: a metodologia

Este estudo de caso qualitativo possui caráter descritivo e interpretativo (LÜDKE; ANDRÉ, 1986; PAIVA, 2019), pois apresenta os procedimentos de construção de uma aula virtual, na metodologia *WebQuest*, como uma unidade de investigação, interpretado a partir das perspectivas dos próprios criadores.

O estudo foi realizado como atividade da disciplina *As Tecnologias Aplicadas ao Ensino*, componente obrigatório da matriz curricular do curso de Licenciatura em Letras: Língua Portuguesa, do IFG, câmpus Goiânia, no primeiro semestre de 2019/1. Embora todos os alunos da disciplina tenham criado suas próprias aulas virtuais, individualmente ou em dupla, neste estudo, o enfoque é na *WebQuest Interpretando Canções*, criada por dois alunos, participantes focais deste estudo. É importante esclarecer que a aula virtual possui o formato de um site, criado via plataforma Google Sites, segundo a metodologia *WebQuest* (DODGE, 1995), e foi aplicada para uma turma de alunos do curso Médio Técnico Integrado na Modalidade EJA, igualmente alunos do IFG, câmpus Goiânia. Contudo, este artigo aborda somente a parte de criação da *WebQuest*.

A temática da aula virtual, os conteúdos e os recursos digitais utilizados foram definidos pelos próprios professores em formação, com apoio da professora da disciplina. Seguindo a perspectiva de que o aluno é o centro da aprendizagem, a experiência de criação da aula virtual visou promover a autonomia e a capacidade criadora dos futuros professores no uso de tecnologias digitais a favor do processo ensino-aprendizagem de língua portuguesa.

Detalhando o estudo: a *WebQuest Interpretando canções*

A *Página Inicial* é uma etapa optativa da elaboração da *WebQuest*, pois o criador pode escolher entre agregá-la ao seu site ou não. Normalmente, ela é o espaço para uma breve apresentação ou saudação aos possíveis alunos, que executarão a aula virtual. Caso o criador opte por construir essa página, como ocorreu neste estudo, ela pode tornar-se o espaço para a

apresentação da temática da aula. Assim, a *Página Inicial* (Figura 1) traz a imagem de um piano e uma frase sucinta de boas-vindas aos alunos. O objetivo foi chamar a atenção dos alunos para a temática que seria trabalhada na aula de português, aguçando-lhes a curiosidade para navegar nas páginas da *WebQuest* e descobrir por eles próprios a proposição da aula virtual.



Figura 1: A *Página inicial*

Posterior à *Página Inicial*, a *Introdução* (Figura 2) trouxe algumas informações sobre o gênero textual que seria abordado na aula e, igualmente, sobre o grupo musical Legião Urbana, cuja canção foi escolhida para ser trabalhada. Desse modo, o gênero textual foi relacionado ao suporte de referência dos dados da banda, proporcionando aos alunos de português não só informações sobre a banda, como o período de criação, quem eram os componentes, e os instrumentos que tocavam, mas também o percurso de trabalho do grupo, fato relevante para a compreensão da canção escolhida para ilustrar o gênero canção.



Figura 2: A *Página Introdução*

Em seguida, na etapa *Processo* (Figura 3), a aula virtual explicita aos alunos como eles realizariam as atividades, fornecendo explicação detalhada do que seria necessário para realizar os exercícios, buscando, dessa forma, minimizar possíveis dúvidas acerca dos procedimentos

que eles deveriam seguir. A tarefa escolhida abarcava dois exercícios interativos, entre as cinco possibilidades disponibilizadas pelo aplicativo *Hot Potatoes* (<https://hotpot.uvic.ca/>). Ambos os exercícios foram criados pelos professores em formação com o intuito de levar os alunos a navegarem pelo site em busca das fontes para a realização, isto é, os alunos teriam que assistir ao vídeo e ler a letra da música para terem informações suficientes para a execução de cada exercício.

Nessa perspectiva, a *WebQuest* fomenta a autonomia do aluno na forma de navegação pela aula virtual, pois a tarefa lhe é apresentada antes do conteúdo necessário à execução. Tal fato segue a concepção de que o ir e vir, na proposição da metodologia ativa e de aula invertida, o que, na navegação virtual, possibilita aos alunos irem construindo o conhecimento acerca da proposta da aula sem perceberem que estão adentrando um conteúdo específico da língua portuguesa, nesse caso do gênero canção, aprimorando-lhes as habilidades de leitura e de letramento digital, por conseguinte, de interpretação da música em foco na aula virtual.



Figura 3: A *Página Processo*

A etapa seguinte consiste na *Tarefa* (Figura 4). Nela, os alunos escutam a música e interpretam a letra para responder aos exercícios de *Hot Potatoes*. O primeiro – *JQuiz* – corresponde a um jogo de perguntas e respostas e o segundo – *JMix* – a um jogo de análise de sentenças, em que os alunos precisariam organizar cada palavra disposta na tela, reescrevendo um verso selecionado da música de modo coerente. Essa inserção de outras mídias ao ambiente da *WebQuest* corresponde aos procedimentos criados por Dodge (1995) sobre a metodologia *WebQuest*, bem como às sugestões de autores, como Daros (2019) e Magalhães (2018), quando ressaltam a importância do uso de TDICs na educação escolar como meio de enriquecimento da prática do professor e do processo de aprendizagem dos alunos aos lhes proporcionar tornarem-se parte ativa desse processo.

XVII Semana de Licenciatura
VIII Seminário da Pós-Graduação em
Educação para Ciências e Matemática
A Importância da Educação e da Ciência em Tempos de Crise
21 a 23 de junho de 2021



Figura 4: A página dos exercícios *JQuiz* e *JMix*

A etapa *Recursos* ofereceu aos alunos os links para a execução da tarefa presente na *WebQuest*. É importante atentar-se a essa etapa, pois os alunos devem ter acesso a todo amparo possível para que a tarefa seja resolvida com êxito. Neste caso, os recursos oferecidos foram o vídeo da música *Geração Coca-Cola*, da banda Legião Urbana, que poderia ser aberto dentro da própria *WebQuest* ou diretamente no YouTube, e a letra da música, que ao clicar na imagem seria, como um hiperlink, redirecionado para a página do site *Letras* (<https://www.letas.mus.br/legiao-urbana/45051/>), o qual traz o registro escrito da letra da canção. A opção pelo material didático em formato de vídeo, para o trabalho com áudio e imagem, e da letra da música, para o registro escrito, vai ao encontro do que postula Silva (2012) ao colocar que o professor do século XXI precisa fazer uso de recursos pedagógicos digitais, que favorecem ao aluno atuar no mundo, acrescentamos, trafegando entre culturas diversificadas, entre elas a digital, como asseveram Santos e Costa (2016).



Figura 5: A *Página Recursos*

Por fim, as etapas finais *Página Conclusão* e *Página Créditos* apresentaram o desfecho da *WebQuest*, sendo que a primeira (Figura 6) trouxe uma justificativa sobre a escolha do tema e os agradecimentos aos alunos e aos internautas, produtores do material utilizado na *WebQuest*. A última etapa (Figura 7), por sua vez, apresentou os links que foram utilizados na idealização e confecção da *WebQuest*, como, por exemplo, das imagens, dos vídeos, da letra da música.



Figuras 6 e 7: As de conclusão e de creditação de créditos

As páginas da *WebQuest Interpretando Canções* mostram como os dois licenciandos atendem aos princípios apresentados por Martins, Bianchini e Yaegashi (2017), Silva (2012) e Silva e Abrahão (2010) sobre o profícuo trabalho com a metodologia *WebQuest* a favor da formação docente. Nesse sentido, os dois professores em formação fizeram uso da criatividade e da autonomia na escolha da temática gênero canção, dos materiais didáticos para a apresentação desse gênero, do tipo de recurso midiático para configurar esse material, da forma de vinculação: se exposto na própria *WebQuest* ou redirecionado para outro ambiente digital, e ainda na criação das tarefas *JQuiz* e *JMix*.

Toda a aula virtual elaborada via metodologia *WebQuest* trouxe a perspectiva de uma formação para o futuro professor de língua portuguesa que lhe proporcionasse recursos para a atuação em ambientes totalmente a distância ou naqueles que misturam contextos de ensino presenciais à virtuais, como ocorre nos contextos de ensino híbrido. Para conhecer a aula virtual na sua completude, a *WebQuest Interpretando Canções* está aberta ao público via endereço <https://sites.google.com/view/interpretando-cancoes1>.

Considerações finais

Este trabalho propiciou a criação e a utilização da metodologia *WebQuest* para a criação de uma aula virtual, em que foi possível agregar recursos digitais de áudio, vídeo, imagens, advindos da plataforma *Youtube*, a textos escritos, publicados no site Letras em um mesmo ambiente virtual, no formato de uma aula de língua portuguesa. Além desses materiais pedagógicos, a *WebQuest* ainda apresentou exercícios interativos, construídos a partir dos recursos do aplicativo *Hot Potatoes*.

Para tanto, os futuros professores seguiram a metodologia de Dodge (1995), criando páginas que apresentaram o conteúdo gênero textual canção, sem focar na estrutura e na caracterização do gênero em si. Assim, por meio de material didático autêntico, cujas fontes foram recursos já presentes em ambientes virtuais, eles ainda elaboraram exercícios originais a partir do aplicativo *Hot Potatoes*, que favoreceram compreender o gênero canção e a interpretar a letra da música, utilizada como ilustração para o gênero, de modo mais criativo e interativo.

Essa experiência possibilitou aos licenciandos projetar como seria o uso de TDICs em contexto educacional para o ensino de português, sendo eles os professores da disciplina. Eles puderam experimentar a idealização e realização de uma aula virtual, que tinha como propósito envolver os alunos com a aprendizagem de português de modo mais interativo, fazendo uso de recursos mais próximos da cultura digital dos futuros alunos.

Por fim, mesmo sendo a metodologia *WebQuest* um recurso ainda pouco utilizado por professores, conhecer tecnologias digitais e aplicá-las enquanto ainda se está no processo de formação docente só tende a agregar à trajetória dos futuros professores mais possibilidades de diversificação de recursos favoráveis ao ensino. Nesse sentido, conhecer e fazer uso de uma diversidade de recursos metodológicos, como ferramentas digitais, durante o processo de formação docente, pode contribuir com práticas educacionais, teoricamente sustentadas, mais atrativas e inovadoras no âmbito do ensino de língua portuguesa.

Referências

BOTTENTUIT JUNIOR, João Batista. Metodologia WebQuest na formação inicial docente: uma experiência com alunos de licenciatura em pedagogia da UFMA. **Revista Tecnologias na Educação**, n. 9, v.19, jul., p. 1-13, 2017. Disponível em: <http://tecedu.pro.br/wp-content/uploads/2017/07/Art12-vol19-julho2017.pdf>. Acesso em: 11 mar. 2019.

DAROS, T. M. V. Metodologias ativas em modelos híbridos na educação à distância. In: SALLES, V. O.; LEITE, D. B. G.; FRASSON, A. C. (org.). **Formação de professores [recurso eletrônico]**: perspectivas teóricas e práticas na ação docente. Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. p. 184-195. Disponível em: <https://www.atenaeditora.com.br/wp-content/uploads/2019/11/E-BOOK-Formacao-de-Professores-Perspectivas-Teoricas-e-Praticas-na-Acao-Docente.pdf>. Acesso em: 22 fev. 2021.

DODGE, B. **Some Thoughts About WebQuests**. Universidade de São Francisco, 1995. Disponível em: http://WebQuest.org/sdsu/about_WebQuests.html. Acesso em: 10 fev. 2019.

MAGALHÃES, V. B. Tecnologia e educação: o uso das tecnologias de mídia no ambiente escolar. **Anais CIET:EnPED:2018 – Educação e Tecnologias: Aprendizagem e construção do conhecimento**, v. 4, n. 1, p. 1-12, 2018. Disponível em: <http://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2018/article/view/50/58>. Acesso em: 21 jun. 2019.

GOH, E.; SIGALA, M. Integrating information and communication technologies (ICT) into classroom instruction: teaching tips for hospitality educators from a diffusion of innovation approach. **Journal of Teaching in Travel and Tourism**, The United States, v. 2, n. 20, p. 156-165, 2020. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/15313220.2020.1740636>. Acesso em: 15 fev. 2021.

GOOGLE LLC. **Google Sites**. Disponível em: <https://sites.google.com/>. Acesso em: 10 mar. 2019.

GOOGLE LLC. **YouTube**. Disponível em: <https://www.youtube.com>. Acesso em: 30 mar. 2019.

HOT POTATOES. **Hot Potatoes^{MT}**, 2020. Disponível em: <https://hotpot.uvic.ca/>. Acesso em: 03 abr. 2019.

LETRAS. **Letras**. Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/>. Acesso em: 30 mar. 2019.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MARTINS, A. D.; BIANCHINI, L. G. B.; YAEGASHI, S. F. R. WebQuest e a Afetividade Presente na Construção de Conhecimento Matemático por Alunos do Ensino Médio. **Bolema**, Rio Claro, SP, v. 31, n. 57, p. 289 - 309, abr., 2017.

PEREIRA, M. C. A.; MELO, M. R. A. da C.; SILVA, A. S. B. e; ÉVORA, Y. D. M.
Avaliação da WebQuest gerenciamento de recursos materiais em enfermagem por alunos do curso de graduação. **Revista Latino-Am.** Enfermagem, n. 18, v. 6, nov-dez, p. 1-8, 2010.

RIBEIRO, Ana Elisa. Tecnologia digital e ensino: breve histórico e seis elementos para a ação. **Linguagem & Ensino**, Pelotas, v. 19, n. 2, p. 91-111, jul./dez. 2016.

SANTOS, Júlio César dos; COSTA, Renata Luiza da. Processos educacionais a distância: a articulação entre os ensinos presencial e on-line. **Anais do Simpósio Internacional de Educação a Distância - SIED**, v. 1, p. 1-11, 2016.

SILVA, Eli Lopes da. Tecnologias digitais na educação: dois anos de pesquisa com WebQuest na prática pedagógica – desafios e possibilidades. *In: IX ANPED SUL: Seminário de Pesquisa em Educação Região Sul*, 1., 2012, Florianópolis. Anais... Florianópolis: Universidade de Caxias do Sul, 2012. p. 1-15.

SILVA, Eli Lopes da; ABRAHÃO, Alessandro de Matos. WebQuest e prática pedagógica: construção e uso de uma ferramenta para publicação. *In: Congresso Nacional de Ambientes Hiperídia para Aprendizagem (CONAHPA)*, 5., 2010, Pelotas. Anais... Pelotas, RS: Universidade Católica de Pelotas, Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Federal de Pelotas, 2010. p. 1-7.

PAIVA, V. L. M. de O. e. **Manual de pesquisa em estudos linguísticos**. São Paulo: Parábola, 2019. p. 59-102.